

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

PIXOTE, VOCÊ É UM PIXOTE

1. Pixote, acabo de ler sua história nos jornais e nem sei seu nome. Os jornais têm vergonha de dar seu nome. Têm pudor. Escrevem apenas: F.R.S. Quer dizer, Pixote, que você não é um menino como os outros. Você é um menino com pontinhos. Há duas espécies de menino, Pixote. Os meninos sem pontinho e os meninos com pontinho. Menino sem pontinho sai o nome todo no jornal, inteirinho, quanto mais sobrenome tiver melhor. Sai notícia de batizado, aniversário, primeira comunhão, viagem para Miami e Disneylândia.

2. Menino com pontinho é diferente, Pixote. Sai o nome também no jornal, mas nas páginas policiais, e disfarçado. Só as iniciais. Como você: F.R.S. Três letras e três pontinhos. Os jornais pensam que, escondendo o nome inteiro, eles estarão escondendo a vergonha, o remorso de uma sociedade, de uma Nação que produz, fabrica, multiplica os milhões de meninos com pontinho como você.

3. Sua história, Pixote, o país sabe. Você tinha 12 anos e surpreendeu o mundo fazendo extraordinariamente o papel de um menino de favela, de um pivete. O filme tinha texto e roteiro de um escritor magnífico, José Louzeiro. Direção do cineasta Hector Babenco. Marília, a divina Marília, fez um trabalho tão bom que ganhou, naquele ano, o prêmio de melhor atriz internacional. O filme foi premiado nos festivais de Locarno, Biarritz e San Sebastian. Fez um sucesso enorme, no Brasil e no mundo.

4. E você, Pixote? O que é que você ganhou com tudo isto? O filme tinha seu nome, contava sua história, era sobretudo você. O centro do sucesso do filme era você, seu papel, seu desempenho, o pungente retrato de um ator que se confundia com a história do filme. Você era o pivete e o Pixote. E o que é que lhe pagaram por tudo isso? Cr\$ 45 mil cruzeiros. Dez doses de uísque. Cinco quilos de filé. Meio salário mínimo. Uma esmola, Pixote. Uma gorjeta. O diretor Babenco diz, na *ISTOÉ* desta

semana: "Nós assinamos um contrato e o cumprimos escrupulosamente. Se o Pixote veio de uma favela e voltou para uma favela, a culpa não é minha". E você voltou para a favela, onde você mora com sua mãe e quatro irmãos.

5. Agora, quatro anos depois, com 16 anos, você é preso roubando, com dois companheiros, um aparelho de TV, um aparelho de som, um relógio e roupas. Não lhe ensinaram, Pixote, que há coisas que podem ser roubadas e outras que não podem ser roubadas. Sua infância, seu talento, seus olhos vivos, a força incrível de seu sorriso maroto, a agilidade de seus pés acostumados à subida do morro, tudo isso podia ser roubado. Tudo isso foi roubado. E não deu em nada, Pixote, porque tudo isso faz parte de um departamento chamado gente. Gente se pode roubar. Mas você foi roubar TV, som, relógio, pano. Isso não pode, Pixote. Isso é coisa. Coisa não se pode roubar... O ser pode ser roubado. O ter, jamais. Quem rouba o ser às vezes vira até Presidente da República. Quem rouba o ter vai em cana.

6. Você diz: — "Este foi o único furto em que me envolvi". Pois é, Pixote. Desde que você nasceu, fizeram mil furtos contra você. Quantas vezes roubaram sua mãe, seus irmãos e companheiros da favela, você? Se sua mãe não mora em um bairro mas numa favela, se seus irmãos e companheiros nasceram e vivem pivotando, se você nunca teve escola para completar o primário, se você fez um trabalho maravilhoso de ator e teve que voltar para a favela, tudo isso foi roubo que fizeram contra você. Desde que você nasceu, você está sendo roubado e não acontece nada. No primeiro descuido, eles pegaram você. Azar seu. Você não sabia que eles são assim. Eles estão aí para roubarem gente como você e defendem coisas como as deles. Quando você tentou continuar estudando, trabalhando, e não conseguiu, você disse à sua mãe: — "Mãe, eles esqueceram de mim. Eu acabei..." (Sebastião Nery, *Tribuna da Imprensa*, 04/06/84).

IMAGEM DESPOJADA

1. Dona Sinhá (ou Sinhazinha) chega aos oitenta de sua idade, sem conhecer mágoa, rancor, ressentimento. Chega aos oitenta anos de vida pura, intocada, milagre raro do amor de Deus. Onde ficou o seu marido, dona Sinhá? Ela sorri e diz que João, o meu marido, morreu de tifo, ainda moço, ainda forte, trabalhador e bonitão. Eu sofrí muito, ainda sofro, mas seja feita sempre a vontade do Pai do céu, que não permite a tentação mais do que as forças. Olha pro céu e junta as mãos santas, queimadas de sol e fogo.

2. Seu João deixou alguma coisa para a senhora? Sem levantar a voz em nada, calma e tranqüila, diz-me que não, não deixou nada. João era pobre, vivendo apenas da profissão de carpinteiro. Era católico, muito católico. Nunca perdia a Santa Missa toda a manhã. De manhãzinha, ia à Igreja pra comungar e pra rezar. E só depois da Santa Missa vinha tomar o cafézinho e preparar a ferramenta pra trabalhar. A vida toda foi sempre assim. Mas veio o tifo, aí meu senhor, e em pouco tempo levou meu João. Quanto sofri.

3. Faz quanto tempo que ele morreu? Já faz cinqüenta e tantos anos. Já me esqueci em que ano foi. Seu João deixou filhos, família? Não deixou não. Fiquei sozinha mais a lembrança do meu marido que Deus levou, mais a pobreza que ele deixou. Dona Sinhá mostra as mãos grossas, rudes, calosas. Ah, trabalhei a vida toda, lavando roupa, varrendo casa, dando recado, abaiixo e acima e resistindo à tentação, graças a Deus. Mas Deus ajuda a quem madruga. Não tenho nada e sou feliz. — Reze por nós, santa Sinhá! (A.H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O TERÇO NA VIDA DA IGREJA

• Em outubro insiste-se na recitação do Rosário em louvor do Pai que através de sua humilde serva, Maria Santíssima, nos deu o Salvador do mundo, Jesus Cristo.

• Estabeleceu-se o costume de rezar somente a terça parte do Rosário, o chamado terço: em vez das quinze dezenas — um pai-nosso, dez ave-marias e um glória, com a meditação dos mistérios de nossa Fé — apenas cinco de cada vez, todos os dias na medida do possível.

• Daí o seu valor e sua aceitação através de gerações. Desde Leão XIII, todos os Papas recomendaram o Rosário e o terço, como uma oração capaz de alimentar a fé, a esperança e a caridade pela meditação dos mistérios revelados e para fecundação de nossa vida cristã.

• À luz da doutrina do Vaticano II, o terço pode ser revitalizado e transformado num instrumento fácil de renovação interior.

• A primeira observação que devemos fazer: o Rosário gira em torno de Jesus Cristo, único Salvador da humanidade. É uma oração cristocêntrica, portanto.

• Não podia deixar de ser assim, já que Jesus Cristo (para lembrar uma palavra de S. Paulo), "é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda criatura, porque nele foram criadas todas as coisas, no céu e na terra, as visíveis e as invisíveis, tronos, senhorios, chefias, poderes: tudo foi criado por meio dele e para ele; ele existe antes de tudo e tudo subsiste nele; ele é a cabeça do corpo que é a Igreja; ele é o princípio, o primogênito dentre dos mortos, por ter a primazia em todas as coisas" (cf. Cl 1,15-20).

• Ninguém melhor do que Maria Santíssima comprehendeu e viveu, em profundidade e largueza, o mistério da Salvação que é o mistério de Jesus Cristo e o mistério da Igreja.

• Rezando o terço com Maria Santíssima, entramos no coro universal da Igreja de todos os tempos que canta os louvores do Pai e se dispõe, como Nossa Senhora, a participar no plano de amor salvífico de Deus.

• Os mistérios que a tradição propõe para meditação em cada dezena do Rosário/terço, são indicados para nos aproximar de Jesus Cristo, centro da história da Salvação e da história da humanidade.

• São indicados também para dinamizar a nossa vida cristã, inclusive na sua dimensão social ou comunitária, na qual nos encontramos com nossos irmãos sofridos e pequenos. Como Nossa Senhora que, glorificando as maravilhas do Pai realizadas em Israel, não esqueceu de lembrar: "Derrubou de seus tronos os poderosos e elevou os humildes" (Lc 1,52).

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote; * = Indica que se pode usar outro texto.
Cânticos: AVULSOS. (Este ano o lema do Mês das Missões é "PARA QUE TODOS OS POVOS TENHAM VIDA").

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 1. Protegida por uma Mulher / nossa família vem cantar, / e a seu Pai, a Jesus Redentor, / ao Espírito Santo ela quer adorar.

Sendo normal num lar, Deus quer também na Igreja uma figura de Mulher que proteja os cristãos, Maria, Virgem Mãe, somos teus filhos e somos irmãos.

2. A missão da mulher é velar / discretamente pelos seus. / Quem cuidou de Jesus, / olha agora por nós, / a família dos filhos de Deus.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, a paz de Deus, que vai além de todo entendimento, guarde os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

* 3 SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

C. Depois de ter criado tudo, Deus viu que o mundo era muito bom e entregou-o aos homens para que construíssem aí o seu Reino de amor sem fingimento, de fraterna união, de mútua doação. Mas nem os profetas, nem o próprio Filho de Deus conseguiram colher os frutos que Deus esperava. Onde deveria reinar o que é verdadeiro, justo, puro, amável, honroso e tudo o que merece louvor, só se vê exploração e opressão; só se ouve os gritos dos injustiçados. Nas parábolas de hoje, Deus nos questiona e nos desafia a julgar a nossa vivência e a nossa colaboração na construção do mundo que Ele sonhou para nós.

4 ATO PENITENCIAL

S. O amor de Deus para conosco é imenso. Ele nos dedica todos os cuidados possíveis. Somos o seu Povo preferido. Quais são os frutos que Ele pode colher em nossa vida? (Pausa para revisão de vida).

S. Senhor, vosso poder criador atuou em mim desde o início para que eu dê frutos de amor sem fingimento.

P. (canta:) Perdoai-me outra vez, Senhor, / novamente eu em fechei / dentro do meu desamor / vossa imagem mutilei.

S. Cristo, vossa misericórdia me acompanha, para que eu também saiba produzir frutos de perdão e de paz.

P. Perdoai-me, Senhor...

S. Senhor, vossa mão protetora se estende sobre mim para que eu possa lutar pela justiça e pela fraterna união.

P. Perdoai-me, Senhor...

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos muitos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

5 GLÓRIA

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou / e em vista do seu Cristo livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 COLETA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, vós nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos. Derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdoando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA

 C. Na sua canção de amor o profeta Isaías descreve a vinha querida que não deu os frutos esperados. Assim ele provoca o povo de Israel a julgar o seu comportamento e a concluir que não fez frutificar a justiça, apesar dos cuidados que Deus lhe dedicou.

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías (5,1-7) — Vou entoar para meu bem-amado o cântico do meu amigo e da sua vinha: Meu bem-amado possuía uma vinha em fértil encosta. Cavou a terra, limpou-a de pedras, plantou videiras selecionadas. Ergueu nela uma torre e ainda escavou um lagar. Feito isso, esperava que ela produzisse uvas gostosas, mas produziu uvas azedas. "Portanto, habitantes de Jerusalém e cidadãos de Judá, sejam vocês os juízes entre mim e minha vinha! O que ainda poderia ter feito por minha vinha e eu não o fiz? Eu contava com uvas gostosas, mas por que ela produziu uvas azedas? Pois bem, agora lhes mostrarei o que vou fazer com a minha vinha: vou desmanchar sua cerca protetora e ela será devastada, vou derrubar seu muro e ela será calcada aos pés. Vou entregá-la à devastação: não será mais podada nem capinada, de modo que espinhos e abrolhos a abafem. Vou proibir às nuvens que a molhem com chuva". Pois a vinha do Senhor Todo-Poderoso é a casa de Israel, e os cidadãos de Judá são sua plantação querida. Ele esperava que reinasse o direito, mas eis que domina a violação do direito; esperava pela justiça, mas só se ouvem os gritos dos injustiçados. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

(Sl 79)

P. (canta:) Vem, Senhor! Vem Senhor! Vem libertar o teu povo!

L. 1. Arrancastes do Egito esta videira e expulsastes as nações para plantá-la. Até o mar se estenderam seus sarmentos, até o rio os seus rebentos se espalharam.

2. Por que razão vós destruistes sua cerca, para que todos os passantes a vindem? O javali da mata virgem a devaste e os animais do descampado nela pastem?

3. Voltais-vos para nós, Deus do universo, visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a e ao rebento que firmastes!

9 SEGUNDA LEITURA

C. Você quer encontrar a Paz do Senhor? Então procura o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável e honroso.

L. Leitura da Carta de São Paulo Apóstolo aos Filipenses (4,6-9) — Irmãos: Não se angustiem com nada, sempre, em orações e súplicas e com ação de graças, apresentem suas necessidades a Deus. E a paz de Deus, que vai além de todo entendimento, guardará os seus corações e pensamentos em Cristo Jesus. Quanto ao mais, irmãos, ocupem-se com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, tudo que é virtude ou que de qualquer modo mereça louvor. Pratiquem o que aprenderam e receberam de mim, ou que de mim viram e ouviram. Assim o Deus da paz estará com vocês. — Palavra do Senhor. — P. Graças a Deus!

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO

 Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!

1. Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

3. Ser missionário no mundo, seja longe ou seja perto, é levar, antes de tudo por meio de atos concretos, a mensagem da salvação que Jesus veio trazer para todos, sem distinção, aos que a quiserem receber.

11 EVANGELHO

C. Jesus usa a imagem da vinha para falar do Reino, que será tirado dos que não produzem frutos. Mas que será dado aos pagãos e aos pecadores. Também para eles vale a mesma exigência: apresentar frutos de justiça a Deus.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós!

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (21,33-43).

P. Glória a vós, Senhor!

S. Naquele tempo, Jesus disse aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo: "Escutem esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, fez nela um lagar para esmagar as uvas e construiu uma torre de guarda. Depois arrendou-a a vinhateiros, e viajou para o estrangeiro. Quando chegou o tempo da colheita, o proprietário mandou seus empregados aos vinhateiros para receber seus frutos. Os vinhateiros, porém, agarraram os empregados, espancaram a um, mataram a outro, e ao terceiro apedrejaram. O proprietário mandou de novo outros empregados, em maior número do que os primeiros. Mas eles os trataram da mesma forma. Finalmente, o proprietário enviou-lhes o seu filho, pensando: 'Ao meu filho eles vão respeitar'. Os vinhateiros, porém, ao verem o filho, tramaram: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo e tomar posse da sua herança!' Então agarraram o filho, jogaram-no para fora da vinha e o mataram. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, o que fará com esses vinhateiros?" Os sumos sacerdotes e os anciãos do povo responderam: "Com certeza mandará matar de modo violento esses perversos e arrendará a vinha a outros vinhateiros, que lhe entregarião os frutos no tempo certo". Então Jesus lhes disse: "Vocês nunca leram na Escritura: 'a pedra que os construtores rejeitaram tornou-se a pedra angular; isto foi feito pelo Senhor e é maravilhoso aos nossos olhos'? Por isso eu lhes afirmo: o Reino de Deus será tirado de vocês e será entregue a um povo que produzirá seus frutos". — Palavra da Salvação. — P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 PREGAÇÃO

 (No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso. P. Criador do céu e da terra...

* 14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Irmãos, rezemos ao Deus que nos ama. Peçamos que não retire de nós os seus cuidados, para que, antes tarde do que nunca, lutemos pela justiça.

L1. Senhor da vinha, olhai para os operários, que lutam pelo seu direito de um salário digno. Com eles vos pedimos:

P. Deus do Universo, / mostrai vossa face amiga / e seremos salvos!

L2. Senhor da vinha, ouvi os clamores dos índios e dos negros que lutam pelo direito à vida, e vida em abundância. Com eles vos pedimos:

L3. Senhor da vinha, olhai as Comunidades Eclesiais de Base. Elas querem ser semente de uma nova sociedade. Elas querem vos oferecer frutos de justiça e união fraterna. Com elas vos pedimos:

L4. Senhor da vinha, olhai a vossa Igreja e dai-lhe a coragem de ser profeta e missionária. Com ela vos pedimos:
 L5. Senhor da vinha, fazei com que muitos jovens, homens e mulheres, aceitem o convite de serem operários na vinha. Com o povo sofrido das comunidades vos pedimos: (Outras intenções da comunidade...).
 S. O Deus, derramai sobre nós a vossa misericórdia. Dai-nos a fortaleza para construir um mundo novo onde brotam a paz e a justiça. Isto vos pedimos por Cristo nosso Senhor.
 P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DAS OFERTAS



Ofertamos, ó Senhor, como nova criatura, de teus filhos o amor, de teus filhos o amor.

1. Ofertamos, ó Senhor, toda ternura que o amor faz explodir dos corações. / Ofertamos a esperança que procura crer no amor e superar contradições.
2. Ofertamos o carinho e paciência necessários nesta nova criação. / Pois amar é esquecer-se de si mesmo, é viver numa constante doação.
3. Ofertamos o amor que é paciente e bondoso e sempre pronto a perdoar. / E esquecendo de seus próprios interesses, realiza-se e se alegra por se dar.

16 ORAÇÃO DAS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituíste. Pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.
 P. Todas as vezes que comemos desse Pão e bebemos deste Cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte, / enquanto esperamos a vossa vinda.

19 CANTO DA COMUNHÃO



Tua Igreja é um Corpo, cada membro é diferente; e há no corpo certamente, coração ó meu Senhor! / Nele nasce a caridade, dom maior, mais importante; nele, enfim, achei radiante minha vocação: o Amor!

1. Que loucura não fizeste, vindo ao mundo nos salvar. E depois que Tu morreste, ficas vivo neste altar.
2. Os teus santos compreenderam teu amor sem dimensão, e loucura cometaram em sua própria vocação.
3. Sou pequeno, igual criança, cheio de limitações, mas é grande minha esperança — sinto muitas vocações.
4. Quero ser um Missionário, até quando o sol der luz, dá-me por itinerário, toda terra, ó Jesus!

5. O martírio, eis meu sonho. Dar meu sangue de uma vez. A mil mortes me disponho, sofrerei com intrepidez.
 6. Tantas vocações sentindo, que martirio, meu Senhor. Alegrei-me descobrindo minha vocação: o Amor!
 7. Sentimento é coisa vaga. Por meus atos provarei, que o amor com amor se paga: toda Cruz abraçarei!

20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do vosso pão e inebriar-nos do vosso vinho, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

RITO FINAL

* 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Quando o dono da vinha voltar... o que achará? Quais os frutos que a sociedade poderá oferecer? Para nós, vinhateiros, sobra muito trabalho ainda: arrancar a injustiça e a violência que sufocam tudo o que é virtude. Mudemos de vida, convertamo-nos e vamos à luta para que a ameaça "o Reino de Deus será tirado de vocês..." não caia sobre nós.

22 BÊNÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. A paz de Deus, que supera todo sentimento, guarde o coração e o espírito de vocês no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. E a bênção do Deus todo-poderoso, do Pai, Filho e Espírito Santo desça sobre vocês e permaneça para sempre.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

23 CANTO DE SAÍDA

1. Eh, irmão! Acorda que o dia já vem / o mundo te espera, e eu também. / Vem com teu passo firme / há tanto que fazer pelo bem.

Venha me seguir, venha para ver / que o mundo aqui precisa de você / E que todos juntos vamos conquistar um novo amanhecer! (bis).

2. É duro fazer a colheita / pois é tempo de seca. / Mas o que será de nós / se calarmos nossa voz?

3. Precisa doar a vida, irmão / despertar tua vocação / Não desistir de lutar / para o mundo melhorar.

LEITURAS PARA A SEMANA:

2ª-feira: Gl 1,6-12; Lc 10,25-37 / 3ª-feira: Gl 1,13-24; Lc 10,38-42 / 4ª-feira: Gl 2,1-2,7-14; Lc 11,1-4 / 5ª-feira: Gl 3,1-5; Lc 11,5-13 / 6ª-feira: Est 5,1b-2; 7,2b-3; Ap 12,1-5.13a-15.16a; Jo 2,1-11 (N. Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil) / Sábado: Gl 3,22-29; Lc 11,27-28 / Domingo: Is 25,6-10a; Fl 12,14.19-20; Mt 22,1-14.

O CARDEAL TERIA VINDO «PUXAR ORELHAS»

Em fins de maio, o cardeal Josef Hoeffner, arcebispo de Colônia, maior diocese alemã, recebeu delicada incumbência para desempenhar no Brasil. O cardeal é também presidente da conferência episcopal alemã e integrante da Sagrada Congregação para a Educação Católica. Veio, a mando da Santa Sé, visitar canonicamente os seminários da arquidiocese de São Paulo. Conforme reportagem da *Folha de S. Paulo*, o cardeal Hoeffner teria, como missão, ‘puxar as orelhas’ dos responsáveis pelo novo tipo de formação sacerdotal, posto em prática em São Paulo e encarado com certas reservas pela Santa Sé.

Durante alguns dias, ele manteve contatos com os professores de Filosofia e Teologia do antigo Seminário Central do Ipiranga — o principal da arquidiocese — e visitando as várias Casas de Formação, locais onde os seminaristas vivem em comunidades de 10 ou 12 pessoas e realizam trabalhos pastorais antes mesmo da ordenação. Estas Casas de Formação — conforme a reportagem — re-

volucionam o antigo conceito de seminário fechado e massificante, já que os estudantes são formados em contato com a realidade de seu meio e de sua gente. Na visão do Vaticano — conforme a reportagem, o padre deveria estudar em ambientes mais reservados, onde a disciplina e aplicação nos estudos fossem tratadas com o máximo rigor. Fimda sua visita canônica, o cardeal deu entrevista aos jornais. Declarou-se tão bem impressionado com o que viu e ouviu nos seminários e Casas de Formação da arquidiocese de São Paulo que acharia “muito importante” se as experiências de São Paulo, no campo do ensino da Filosofia e Teologia e no da formação prática dos seminaristas, pudessem ser aplicadas em outros países. Mostrou-se surpreendido com o alto nível dos seminaristas. Disse que teve oportunidade de conhecer as Casas de Formação e de conversar com os estudantes, “que demonstraram grande maturidade humana e uma rica experiência de vida, pois, dos 51 seminaristas com quem conversei, 32 já foram operários

braçais, metalúrgicos, motoristas de caminhão bancários ou funcionários de escritórios, com média de idade em torno de 25 anos”. Para o cardeal, esses seminaristas mais maduros e que já exerceram atividades profissionais antes de se dedicarem ao sacerdócio levam vantagens sobre os seminaristas europeus que, normalmente, iniciam seus estudos de Teologia aos 18 anos, sem experiência de vida. “Os seminaristas com quem conversei me deram muito boa impressão, pois conhecem o mundo do trabalho e, nas Comunidades Eclesiais de Base, estão em contato com pessoas que vivem essas mesmas experiências, podendo despertar nelas a vocação sacerdotal”.

O cardeal que, conforme as más línguas inigáveis da caminhada do nosso povo, teria vindo “puxar orelhas”, ficou profundamente impressionado com a grande fraternidade que naqueles seminários, existe entre “formandos e formadores, bispos e vigários”. — Pois bem, levaram mais um gol, no seu jogo de querer dividir a Igreja!

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

A = Animador; AE = Auxiliar da Eucaristia; C = Comentador; L = Leitor; M = Missa; P = Povo.

* = Indica que se pode usar outro texto.

ACOLHIDA

1. CANTO DE ENTRADA — M1

* 2. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO — M3

3. SAUDAÇÃO

A. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

A. Aqui estamos, na casa do Senhor, para celebrar a sua Palavra que nos fortalece. Por isso dizemos:

P. Para ti, Senhor, me leva o meu desejo / Na tua presença, sinto-me seguro!

A. 1. Revela-nos teus caminhos, Senhor, para que nos acostumemos com teu modo de agir.

2. Assenta os nossos passos na tua verdade, pois tu és o Deus que nos salva / por ti esperamos o dia inteiro.

3. Lembra-te, Senhor, da tua ternura e do teu amor fiel. Sempre te conhecemos assim.

4. Pensa em nós, mas com amor. Tu que és a bondade em pessoa (Sl 24).

PALAVRA DE DEUS

(Conforme a missa).

* 4. PARTILHA

A. Isaías compara o Povo de Israel à vinha querida por Deus: 1. Como Deus mostrou o seu amor para com a vinha? Qual foi o resultado? Qual será a consequência? 2. O que este canto tem a ver com a nossa realidade? 3. Quais são os frutos que colhemos neste país criado tão maravilhoso? 4. Qual é o desafio que a Palavra de Deus lança sobre nós? // Jesus não acusa a vinha, mas os arrendatários que desviam os frutos da vinha: 5. Quem é a vinha hoje? Quem são os arrendatários? 6. Quais são os frutos que eles desviam hoje? 7. Quem são os empregados do dono da vinha? Eles sofrem hoje a mesma sorte?

* 5. ATO PENITENCIAL

A. Irmãos, reconheçamos o imenso amor de Deus e confessemos humildemente a nossa

pequenez, que nos impede de amá-lo sem medida. (revisão de vida).

P1. O Senhor é bom e justo / reconduz os transviados / orienta os pobres na defesa dos seus direitos / e a todos ensina os seus caminhos.

P2. Tudo o que faz é amor e fidelidade / para os que vivem a aliança e observam as suas leis.

Todos: Por causa do teu nome, Senhor, / perdoa os meus numerosos pecados.

P1. O homem que teme o Senhor / saberá escolher o caminho a seguir / sua vida será feliz.

P2. Meus olhos estão sempre fixos no Senhor. / Ele me ampara quando tropeço.

Todos: Por causa do teu nome, Senhor, / perdoa os meus numerosos pecados.

* 6. ORAÇÃO DOS FIÉIS — M14

7. OFERTAS

A. Quando o dono da vinha voltar para receber os seus frutos, o que poderemos lhe oferecer?

(As pessoas da comunidade colocam os bons frutos da convivência fraterna e da luta pela justiça).

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual, / espoliado pelo lucro e ambição do capital, / do poder do latifúndio enxotado e sem lugar. / Já não sei pra onde andar. / Da esperança eu me apego ao mutirão.

Quero entoar um canto novo de alegria ao raiar aquele dia de chegada em nosso chão. Com meu povo celebrar a alvorada, minha gente libertada, lutar não foi em vão.

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor. / E Jesus se fez do pobre companheiro e servidor. / Os profetas não se calam, denunciando a opressão, / pois a terra é dos irmãos. / E, na mesa, igual partilha tem que haver.

3. Pela força do Amor, o Universo tem carinho / e o clarão de suas estrelas ilumina o caminho. / Nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão. / Arrozais florescerão! / E em seus frutos liberdade colherei.

COMUNHÃO

8. PAI-NOSSO

A. Irmãos, São Paulo nos ensinou: “Sempre, em orações e súplicas e com ação de graças,

apresentem as suas necessidades a Deus”. Peçamos, de mãos dadas e erguidas, que nosso Deus e Pai nos dê força para “não cair em tentação”.

P. (Canta:) Pai, ó Pai nosso, quando é que este mundo será nosso? (Reza o Pai-Nossa e no fim canta novamente o refrão).

9. COMUNHÃO

AE. Eis o Filho do dono da vinha. Eis a pedra que os construtores rejeitaram, mas que se tornou pedra angular.

P. Isto foi feito pelo Senhor / e é maravilhoso aos nossos olhos.

AE. Felizes somos nós os convidados à mesa do Senhor. Felizes somos porque o Senhor espera de nós bons frutos.

P. Senhor, eu não sou digno...

10. CANTO DA COMUNHÃO — M19

* 11. AÇÃO DE GRAÇAS

A. Alma de Cristo, P. Santificai-me!

A. Corpo de Cristo. P. Salvai-me!

A. Sangue de Cristo. P. Inebriai-me!

A. Água do lado de Cristo. P. Lavai-me!

A. Paixão de Cristo. P. Confortai-me!

A. Ó bom Jesus. P. Ouvii-me!

A. Dentro de vossas chagas. P. Escondei-me!

A. Não permitais. P. Que me separe de vós.

A. Do inimigo maligno. P. Defendei-me!

A. Na hora da morte. P. Chamai-me!

A. E mandai-me ir para vós. P. Para que com os vossos Santos / vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém.

DESPEDIDA

* 11. MENSAGEM PARA A VIDA — M21

12. DESPEDIDA

A. Irmãos, vamos em paz, dispostos a trabalhar na vinha do Senhor.

P1. Quem vai, vai chorando / a semear a sua semente.

P2. Ao voltar, voltará cantando / a carregar os seus frutos.

A. A bênção de Deus desça sobre nós e nos acompanhe na luta.

P. Amém! Graças a Deus Pai, Filho e Espírito Santo. P. Amém.

13. CANTO DE SAÍDA — M23